

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA
UNEMAT - CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE SINOP
PERÍODO: 2013-2015

I – DADOS DO CURSO

O Curso de Engenharia Elétrica da UNEMAT - Campus Universitário de Sinop surgiu com a necessidade de se impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico, sobretudo da região Norte do Estado de Mato Grosso, o que torna de fundamental importância a formação de engenheiros eletricitistas capazes de se adaptar a novos ambientes, onde o impacto social, econômico e ambiental de sua atuação são cada vez mais imprescindíveis. Esta formação não deve ser pautada somente pela demanda do mercado de trabalho, mas também pela compreensão da atuação deste novo profissional frente aos profundos contrastes sociais e ao dinamismo das mudanças tecnológicas, que tornam a maioria dos conhecimentos obsoletos em curto prazo. O Estado de Mato Grosso, por outro lado, fica à mercê de sua posição geográfica e se redescobre na vocação de grande produtor de energia elétrica, notadamente pelas Usinas Hidrelétricas, Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's) e Produção de energia a partir de fontes renováveis, para as quais os investidores necessitam de suporte técnico e profissionais qualificados. Acrescenta-se ainda a forte tendência de crescimento do parque industrial da região Norte de Mato Grosso, o que demanda também profissionais qualificados na área de Engenharia Elétrica.

Neste cenário a implantação do Curso de Engenharia Elétrica na UNEMAT - Campus Universitário de Sinop vem a contribuir significativamente para as grandes soluções que seguramente serão encontradas para os problemas na área de energia. A iniciativa da UNEMAT, em relação à criação do curso de graduação em Engenharia Elétrica, resulta da consciência e do significado do curso na formação de suporte às estratégias e políticas que permeiam o cenário estadual, bem como do papel significativo do Engenheiro Eletricista e sua capacidade de apropriar-se de novas tecnologias e nas atividades de planejamento, administração, controle e gerência das estruturas desenvolvimentistas do Estado.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (2012), adequado, aprovado e oficializado através da resolução No. 049/2012/AD REFERENDUM DO CONEPE, o curso de bacharelado em Engenharia Elétrica do Campus Universitário de Sinop é oferecido em modalidade presencial, em período integral, apresentando uma carga horária de 4020 (quatro mil e vinte) horas, a serem integralizados em no mínimo 10 (dez) e no máximo 15 (quinze) semestres. A forma de ingresso é semestral, através de concurso vestibular realizado pela UNEMAT e/ou notas do SISU/MEC. A matriz curricular do curso de bacharelado em engenharia elétrica foi organizada a partir de 3 (três)

unidades curriculares, sendo elas: Unidade Curricular I – 240 (duzentos e quarenta) horas de Formação Geral / Humanística; Unidade Curricular II – 3090 (três mil e noventa) horas de créditos obrigatórios de formação Específica Profissional, Estágio e TCC e; Unidade Curricular III – 690 (seiscentos e noventa horas) de formação Complementar, Eletivas Obrigatórias e Eletivas Livres.

O curso iniciou suas atividades no semestre letivo 2012/2, tendo como objetivo a formação de engenheiros eletricitas com uma sólida formação nos fundamentos técnico-científicos da Engenharia Elétrica, desenvolvendo as competências requeridas para atuação dentro dos campos definidos na resolução No, 1010 do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura – CONFEA, sendo ainda oferecido aos alunos possibilidades de aprofundamento e complementação da formação em áreas específicas através de disciplinas de escolha condicionada.

Verifica-se assim uma conjugação de fatores internos e externos que se aliaram sinergicamente, permitindo que a UNEMAT - Campus Universitário de Sinop abraçasse a ideia da criação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação em Engenharia Elétrica. É entendimento comum que o projeto pedagógico estabelece um rumo para o trabalho educativo, proporcionando uma filosofia a ser adotada pelos atores envolvidos no processo e articulando intenções, prioridades, atividades, além de ações que visam à consecução dos objetivos do curso, que são coletivamente definidos.

Perfil do Egresso:

Entende-se neste contexto que o “perfil do engenheiro eletricitista a ser formado pela UNEMAT – Sinop” refere-se a um conjunto de características que os mesmos devem adquirir durante seu processo de formação. Nesse sentido, o engenheiro eletricitista deverá ser um profissional com formação técnico-científica sólida e humanística, preocupado em atender interesses sociais e preparado para gerar, aperfeiçoar, dominar e empregar tecnologia com os objetivos de produzir bens e serviços que atendam as necessidades da sociedade com qualidade e custos otimizados. O perfil profissional deverá estar orientado para uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitada para absorver e desenvolver novas tecnologias.

Também deve estimular uma atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística que atenda às demandas da sociedade e seja compatível com as Diretrizes Curriculares Nacionais, as recomendações do Institute of Electrical and Electronics Engineers-IEEE e Accreditation Board for Engineering and Technology-ABET.

De um modo geral espera-se que o egresso seja um profissional capaz de planejar, projetar, executar, dirigir, supervisionar e avaliar atividades que envolvem direta ou indiretamente o processamento da energia elétrica e/ou da informação, através de forte embasamento científico e tecnológico, visão crítica das questões ambientais, políticas, econômicas, éticas e sociais do país, além de atitude empreendedora para ajudar a avaliar situações de risco e oportunidades de mercado e uma cultura de aprendizagem contínua.

Nome do Coordenador de Curso e dos membros do NDE (quando o relatório for de curso)
Coordenador do Curso: <p style="text-align: center;">André do Amaral Penteado Bísaro</p>
Membros da Comissão de Elaboração do Relatório de Autoavaliação: Marcelo Gouveia Sebastião Milton Luiz Neri Pereira Rogério Bastos Quirino Vera Lúcia Vieira de Camargo Vlademir de Jesus Silva Oliveira

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão para a produção, preservação e socialização do saber, de forma a promover a elevação sociocultural e a melhoria técnico-profissional da população são os propósitos da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), além de levar a educação superior ao interior do Estado de Mato Grosso por intermédio de cursos e programas especiais e com características próprias.

A UNEMAT concebe a Avaliação Institucional como instrumento de orientação de suas ações, tendo como principal objetivo o seu autoconhecimento, de forma a possibilitar os ajustes e realinhamentos necessários às diretrizes propostas pelas políticas institucionais e à consecução dos objetivos que lhe são próprios. Os dados e as análises do presente relatório estão fundamentados nas diretrizes explicitadas no Projeto de Avaliação Institucional 2010 – 2014 da UNEMAT que segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as demais diretrizes normativas, internas e externas, que instituem a autoavaliação como garantia de qualidade dos serviços prestados à sociedade e expressam os resultados de sua implementação no espaço acadêmico. A Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino superior - SINAES define a autoavaliação fundamentada

na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.

O processo de Avaliação do triênio 2013-2015 iniciou-se no ano passado. Ao realizar a análise dos dados observou-se que o processo não se deu de maneira muito eficiente, pois a mobilização aconteceu primeiramente com os professores do curso via e-mail e estes, isoladamente, mobilizaram os alunos para a realização da avaliação, sem nenhuma ação coletiva. A maioria dos que responderam à avaliação institucional, correspondente ao ano letivo de 2013, foram do sexo masculino, sendo constatada a baixa participação, principalmente dos alunos.

III - DESENVOLVIMENTO

A Autoavaliação Institucional é um dos mecanismos que possibilita o exercício da dialética, da discussão, das trocas de experiências e, por isso, é considerada imprescindível no processo de aprendizagem e construção do conhecimento. É um processo que deve acontecer continuamente com bastante rigor, clareza, transparência e autenticidade para se tornar confiável e incentivar a participação dos envolvidos no processo. Os resultados que emergem dos processos avaliativos devem direcionar, apontar caminhos e, principalmente, desencadear reflexão sobre as ações que estão sendo desenvolvidas pelos docentes, discentes, funcionários e gestores da instituição com possibilidades de melhorias.

Uma comissão composta por cinco professores do curso de bacharelado em Engenharia Elétrica do Campus Universitário de Sinop foi designada para analisar os dados da avaliação institucional referente ao ano letivo de 2013 e, juntamente com o coordenador de curso, realizar a confecção desse relatório, considerando as seguintes categorias: **Categoria administrativa e organizacional, Categoria infraestrutura e Categoria pedagógica.**

O levantamento dos dados e coleta de opiniões foi desenvolvido em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quantitativos / qualitativos, com ênfase no qualitativo. Serão adotadas como técnicas de pesquisa: análise documental, observação, entrevistas e aplicação de questionários.

Na pequena amostra analisada, observou-se a presença de muitos alunos jovens, entre 17 e 20 anos que, de certa forma, estão mais ávidos de conhecimento. Apesar de a amostragem ser pequena, acredita-se que a maioria dos Gestores, Professores e Técnicos residam em Sinop. Há uma demanda de alunos de municípios vizinhos que viajam todo dia, ou seja, residem em municípios próximos a Sinop e que frequentam regularmente a universidade.

3.1 – Categoria Administrativa e Organizacional:

Nesta categoria foram abordadas as questões se referem à regulamentação das ações institucionais: sua gestão e funcionamento, estrutura organizacional, mobilização da comunidade acadêmica, integração e articulação das diversas áreas, setores e coordenadorias, além das condições de trabalho de docentes e técnicos.

Em relação à gestão, organização e funcionamento da UNEMAT referente às ações administrativas relativas à atuação do diretor administrativo do campus universitário de Sinop, tiveram 52,94% de avaliações dos alunos como sendo “Bom”, conforme pode ser observado na Tabela 1. O segmento mais satisfeito com a atuação do diretor administrativo são os professores, com 83,33% de aprovação como sendo “Bom” e 16,67% como sendo “Muito Bom”. Embora existam muitos aspectos a serem debatidos, a porcentagem dos que assinalaram “bom” é muito expressiva em ambos os segmentos: alunos 52,94,04% e docentes 83,33% e esse conceito indica que há uma boa aprovação da gestão entre os diversos segmentos, porém existem aspectos que devem ser melhorados.

Tabela 1 - Atuação do Diretor Administrativo.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	2	11,76%	1	16,67%
Bom	9	52,94%	5	83,33%
Razoável	5	29,41%	0	0,00%
Insatisfeito	1	5,88%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Quando perguntado sobre a atuação do Coordenador do Campus, a maioria dos professores que responderam ao questionário disse sem “Bom”. Já a resposta dos alunos variou muito. Embora a maioria dos alunos assinalaram que a atuação do Coordenador do Campus é boa, há que se refletir sobre essa atuação pois em 29,41% assinalaram a opção razoável, conforme pode ser visualizado na Tabela 2. Ressalta-se que a expressiva opinião “razoável” pode não ser desaprovação, mas a existência de aspectos da gestão que precisam ser melhoradas.

Tabela 2 - Atuação do Coordenador do Campus.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	4	23,53%	1	16,67%
Bom	6	35,29%	5	83,33%
Razoável	6	35,29%	0	0,00%
Insatisfeito	1	5,88%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Sobre a atuação do Diretor de Faculdade, 50% dos professores avaliaram como sendo “Bom” o resultado dos trabalhos desenvolvidos. Já a avaliação dos alunos sobre a atuação do Diretor de Faculdade foi considerada boa por 35,29% dos entrevistados, sendo que 29,41% consideraram a atuação como sendo “Razoável” e 5,88% se demonstraram insatisfação com a atuação do Diretor de Faculdade, conforme pode ser observado na Tabela 3.

Tabela 3 - Atuação do Diretor de Faculdade.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	5	29,41%	2	33,33%
Bom	6	35,29%	3	50,00%
Razoável	5	29,41%	0	0,00%
Insatisfeito	1	5,88%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	1	16,67%
Total	17	100%	6	100%

No que se refere à Atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), 41,18% dos alunos e 33,33% dos docentes consideraram a atuação razoável. Alguns docentes (16,67%) e discentes (17,65%) se mostraram insatisfeitos com a atuação do NDE (Tabela 4). Isto se deve ao fato de o núcleo docente estruturante ainda não existir naquela época, estando em processo de criação e implementação.

O Conselho Universitário – CONSUNI é um órgão colegiado com funções normativas, consultivas e deliberativas gerais sobre matéria de gestão, orçamentária, financeira, patrimonial, administrativa e de desenvolvimento institucional.

O CONSUNI tem ainda uma função de órgão recursal em última instância, excetuando decisões do Conselho Curador. Em relação à atuação do CONSUNI, 66,67% dos docentes consideram boa a atuação enquanto que 64,71% dos discentes consideram a atuação do conselho razoável, conforme pode ser observado na Tabela 5.

Tabela 4 - Atuação do Núcleo Docente Estruturante.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	4	23,53%	0	0,00%
Bom	2	11,76%	3	50,00%
Razoável	7	41,18%	2	33,33%
Insatisfeito	3	17,65%	1	16,67%
Não se aplica	1	5,88%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Tabela 5 - Atuação do Conselho Universitário

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	2	11,76%	1	16,67%
Bom	1	5,88%	4	66,67%
Razoável	11	64,71%	1	16,67%
Insatisfeito	1	5,88%	0	0,00%
Não se aplica	2	11,76%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

O Colegiado Regional do Campus é a instância onde são discutidos e aprovados os assuntos referentes à organização e o funcionamento do Campus. Quando questionados quanto à atuação do Colegiado Regional, 66,67% dos docentes consideraram como sendo uma boa atuação e 47,06% dos discentes consideraram a atuação “Razoável” (Tabela 6).

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONEPE – é um órgão colegiado com funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria didático-científica e pedagógica, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Sua atuação foi avaliada como “Razoável” por 58,82% dos discentes e como “Boa” por 66,67% dos docentes, conforme pode ser visto na Tabela 7.

Tabela 6 - Atuação do Colegiado Regional.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	2	11,76%	1	16,67%
Bom	4	23,53%	4	66,67%
Razoável	8	47,06%	1	16,67%
Insatisfeito	2	11,76%	0	0,00%
Não se aplica	1	5,88%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Tabela 7 - Atuação do CONEPE.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	2	11,76%	1	16,67%
Bom	2	11,76%	4	66,67%
Razoável	10	58,82%	1	16,67%
Insatisfeito	1	5,88%	0	0,00%
Não se aplica	2	11,76%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Quando questionados sobre a organização de eventos na UNEMAT, 47,06% dos discentes consideraram “Razoável” e 29,41% mostraram-se insatisfeitos com os eventos organizados pela UNEMAT (Tabela 8). Em relação aos professores, 66,67% consideraram a organização de eventos com sendo boa, porém, quando questionados quanto à política de incentivo

a participação em eventos acadêmicos (Tabela 9), 50% dos docentes consideraram as políticas de incentivo como sendo boas. Já os alunos entrevistados, 41,18% consideraram essas políticas de incentivo como sendo razoáveis passíveis de melhorias e 29,41% demonstraram insatisfação.

Tabela 8 – Eventos organizados pela UNEMAT.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	1	5,88%	0	0,00%
Bom	3	17,65%	5	83,33%
Razoável	8	47,06%	1	16,67%
Insatisfeito	5	29,41%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Tabela 9 - Política de incentivo a participação em eventos acadêmicos.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	2	11,76%	1	16,67%
Bom	3	17,65%	3	50,00%
Razoável	7	41,18%	2	33,33%
Insatisfeito	5	29,41%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Na tabela 10 apresentam-se os dados referentes aos questionamentos sobre o que precisaria ser melhorado na Instituição. O aspecto mais apontado por ambos os segmentos, discentes e docentes, foram as “Instalações físicas” com 19,77% e 37,5%, respectivamente. Em segundo lugar vem o acervo da biblioteca, que precisa ser melhorado, apontado por 16,28% dos discentes e 18,75% dos docentes do curso.

Tabela 10 – O que precisa ser melhorado na instituição.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Instalações físicas	17	19,77%	6	37,50%
Acervo da biblioteca	14	16,28%	3	18,75%
Relação teoria/prática	13	15,12%	2	12,50%
Atividades extraclasse	12	13,95%	0	0,00%
Qualidade dos docentes	9	10,47%	2	12,50%
Atendimento ao aluno	8	9,30%	1	6,25%
Material didático	8	9,30%	2	12,50%
Coordenação do curso	5	5,81%	0	0,00%
Total	86	100%	16	100%

3.2 – Categoria Infraestrutura:

Nesta categoria são abordadas as questões que se referem à infraestrutura necessária ao funcionamento e execução das atividades planejadas e desenvolvidas pela instituição em nível de ensino de graduação, pesquisa científica e tecnológica e extensão universitária, tais como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, materiais didáticos, etc.

No que se refere ao ambiente da sala de aula (iluminação, climatização, mobiliários) 52,94% dos discentes e 33,33% dos docentes demonstraram-se insatisfeitos com o ambiente didático (Tabela 11). Também os recursos didáticos disponíveis (data show, vídeo, etc) foram avaliados como sendo insatisfatório por 47,06% dos discentes e como razoável por 66,67% dos docentes, conforme pode ser observado na Tabela 12. Os dados das Tabelas 11 e 12 apontam que o ambiente da sala de aula precisa ser melhorado através de investimentos para melhoria da sala de aula e climatização.

Tabela 11 - Ambiente da sala de aula.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	0	0,00%	1	16,67%
Bom	4	23,53%	1	16,67%
Razoável	3	17,65%	2	33,33%
Insatisfeito	9	52,94%	2	33,33%
Não se aplica	1	5,88%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Tabela 12 - Recursos didáticos disponíveis.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	0	0,00%	2	33,33%
Bom	4	23,53%	0	0,00%
Razoável	4	23,53%	4	66,67%
Insatisfeito	8	47,06%	0	0,00%
Não se aplica	1	5,88%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Quando perguntado sobre o espaço físico da biblioteca (Tabela 13) 52,94% dos alunos e 50% dos professores disseram que o espaço físico é bom e 41,18% dos alunos consideram o espaço físico razoável. Em relação ao acervo bibliográfico disponível para atender a necessidade do curso 16,65% dos alunos e 33,33% dos docentes disseram que o acervo é bom, conforme pode ser observado na Tabela 14. No entanto, 35,29% dos alunos, e 33,33% dos docentes disseram que é razoável e 35,29% e 16,67% demonstraram insatisfação quanto ao acervo, respectivamente. Nesta questão faz-se necessário um estudo mais detalhado sobre como o acervo está sendo utilizado pela comunidade acadêmica de cada curso. É preciso verificar se a insatisfação é em relação ao número de exemplares ou a falta de referências?

Tabela 13 - Satisfação com o espaço físico da biblioteca. **Tabela 14** - Acervo bibliográfico disponível.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	0	0,00%	1	16,67%
Bom	9	52,94%	3	50,00%
Razoável	7	41,18%	1	16,67%
Insatisfeito	1	5,88%	1	16,67%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	1	5,88%	1	16,67%
Bom	3	17,65%	2	33,33%
Razoável	6	35,29%	2	33,33%
Insatisfeito	6	35,29%	1	16,67%
Não se aplica	1	5,88%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Sobre a atualização e manutenção de laboratórios e bibliotecas 23,53% dos alunos e 33,33% dos docentes disseram que é ser razoável, conforme Tabela 15. No entanto, 52,94% dos alunos e 33,33% dos docentes disseram que ser insatisfatória a atualização e manutenção de laboratórios e bibliotecas. Na opinião da comunidade acadêmica o processo de atualização e manutenção de laboratórios e bibliotecas na UNEMAT precisa ser melhorado, visto que o curso de engenharia elétrica, por ser um curso relativamente novo, ainda não conta com laboratórios para as áreas de formação específica. Nesta questão faz-se necessário um estudo mais detalhado sobre como a biblioteca e os laboratórios estão sendo utilizados e, principalmente, as maiores necessidades.

Tabela 15 - Manutenção de laboratórios e bibliotecas.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	0	0,00%	1	16,67%
Bom	1	5,88%	1	16,67%
Razoável	4	23,53%	2	33,33%
Insatisfeito	9	52,94%	2	33,33%
Não se aplica	3	17,65%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Tabela 16 - Condições de acesso à internet.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	2	11,76%	0	0,00%
Bom	1	5,88%	1	16,67%
Razoável	3	17,65%	3	50,00%
Insatisfeito	10	58,82%	2	33,33%
Não se aplica	1	5,88%	0	0,00%
Total	17	100%	6	100%

Na categoria infraestrutura a condição de acesso à internet se apresenta como uma fragilidade, sendo que 17,65% dos alunos e 50% dos docentes consideram o acesso à internet no campus como sendo razoável. Nesse aspecto, os dados da Tabela 16 apontam o maior número de insatisfeitos: 58,82 dos alunos e 33,33% dos docentes.

3.3 – Categoria Pedagógica:

Nesta categoria são abordadas as questões referentes ao planejamento, execução e orçamento das atividades planejadas e desenvolvidas em nível de ensino, pesquisa, extensão e gestão, a qualidade das atividades desenvolvidas, a relação entre o planejado/executado e os gastos realizados.

Em relação ao curso de bacharelado em Engenharia Elétrica, um total de dezessete (17) alunos realizaram a Autoavaliação Institucional em 2013. O primeiro item avaliado na Categoria Pedagógica refere-se à Atuação da Coordenação do Curso que, conforme pode ser observada na Tabela 17, a avaliação dos alunos sobre atuação do coordenador do curso de engenharia elétrica é positiva, sendo que 35,29% disseram ser boa, 35,29% avaliaram como muito boa e 29,41% dos entrevistados consideraram razoável a atuação do coordenador. O segmento docente é o mais satisfeito, sendo que 50,00% avaliaram como boa e 33,33% avaliaram como sendo muito boa a atuação do coordenador do curso.

Tabela 17 - Atuação do Coordenador do Curso.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	6	35,29%	8	80,00%
Bom	6	35,29%	1	10,00%
Razoável	5	29,41%	1	10,00%
Insatisfeito	0	0,00%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	17	100%	10	100%

Tabela 18 - Encaminhamento do coordenador para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	5	29,41%	6	60,00%
Bom	4	23,53%	3	30,00%
Razoável	7	41,18%	0	0,00%
Insatisfeito	1	5,88%	1	10,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	17	100%	10	100%

Quando questionado sobre o encaminhamento do coordenador do curso para solucionar as dificuldades do processo ensino-aprendizagem 41,18% dos alunos consideraram como sendo razoável e 52,94% consideraram como sendo bom / muito bom. Em relação ao segmento docente, 60% dos professores acham “Muito bom” e 30% consideram bons os encaminhamentos do coordenador do curso.

O colegiado de curso foi avaliado como sendo muito bom por 60% dos professores e 20% como bom ou razoável. Porém entre o segmento discente, apenas 35,29% consideraram como tendo uma boa atuação, apresentando 11,76% de pessoas insatisfeitas com a atuação e 23,53% preferiram não opinar, escolhendo a opção “Não se aplica”, conforme pode ser observado na Tabela 19. Já na Tabela 20 pode-se observar que a adoção de medidas para melhorar a qualidade do ensino

está sendo um ponto-chave para esta questão, visto que 35,29% e 40% dos discentes e docentes, respectivamente, acham as medidas adotadas até o momento como “Razoáveis”.

Tabela 19 - Atuação do Colegiado de Curso. **Tabela 20** - Medidas adotadas pelo colegiado do curso para a melhoria da qualidade do ensino.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	1	5,88%	6	60,00%
Bom	6	35,29%	2	20,00%
Razoável	4	23,53%	2	20,00%
Insatisfeito	2	11,76%	0	0,00%
Não se aplica	4	23,53%	0	0,00%
Total	17	100%	10	100%

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	1	5,88%	2	20,00%
Bom	3	17,65%	4	40,00%
Razoável	6	35,29%	4	40,00%
Insatisfeito	3	17,65%	0	0,00%
Não se aplica	4	23,53%	0	0,00%
Total	17	100%	10	100%

Outro item avaliado refere-se aos Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso, apresentado na Tabela 21. A maior parte do segmento docente (70%) considera como muito bons os mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos do curso de engenharia elétrica, enquanto que apenas 17,65% dos alunos consideraram muito bom. A maioria dos alunos (58,82%) consideraram como sendo razoáveis os mecanismos de atendimento e orientação acadêmica.

Tabela 21 - Mecanismos de atendimento e orientação acadêmica aos alunos no cotidiano do curso.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	3	17,65%	7	70,00%
Bom	3	17,65%	2	20,00%
Razoável	10	58,82%	1	10,00%
Insatisfeito	0	0,00%	0	0,00%
Não se aplica	1	5,88%	0	0,00%
Total	17	100%	10	100%

O acesso e circulação da informação é um processo de fundamental importância para a sociedade moderna em geral, contemplando ferramentas-chaves no âmbito empresarial, organizacional e educacional, que beneficiam todo o processo de gestão, tornando as instituições cada vez mais competitivas num mercado cada vez mais diversificado. Quando questionados quanto ao acesso e circulação de informações dentro da universidade, 47,06% dos alunos e 20% dos professores consideram este aspecto como sendo bom e 60% dos professores consideram muito

bom. Alguns alunos apresentaram-se como insatisfeitos (11,76%) e outros 29,41% consideram o acesso às informações razoável, como pode ser observado na Tabela 22. Outro ponto de insatisfação apresentado por parte do segmento discente do campus foi em relação à divulgação de editais de bolsas, sendo que 41,18% disseram estar insatisfeitos com essa divulgação e outros 23,53% acharam razoáveis. Já o segmento docente se mostrou contente com essa divulgação, sendo que 60% acham muito bom e outros 30% consideram a divulgação boa, conforme Tabela 23.

Tabela 22 - Acesso e circulação de informações.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	2	11,76%	6	60,00%
Bom	8	47,06%	2	20,00%
Razoável	5	29,41%	2	20,00%
Insatisfeito	2	11,76%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	17	100%	10	100%

Tabela 23 - Divulgação de editais de bolsas.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	4	23,53%	6	60,00%
Bom	2	11,76%	3	30,00%
Razoável	4	23,53%	1	10,00%
Insatisfeito	7	41,18%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	0	0,00%
Total	17	100%	10	100%

O Engenheiro Eletricista formado pela instituição será capaz de desenvolver e atuar em projetos de pesquisa e inovação tecnológica de alta tecnologia, realizando atividades como o propósito a prática de investigação científica, contribuindo assim para o desenvolvimento local e regional. Neste sentido, a imagem do curso de bacharelado em engenharia elétrica é tida como boa ou muito boa por cerca de 17,65% dos discentes e, por parte dos docentes, é tida como boa por 40% e muito boa por 30% dos entrevistados, segundo a Tabela 24. A maioria dos entrevistados considerou a imagem do curso como sendo, atualmente, razoável, com 35,29% dos alunos e 40% dos professores optando por esta análise. Isto se deve ao fato do curso ser novo e estar em formação, demonstrando que existem muitos pontos para melhorar. A contribuição do curso de engenharia elétrica para o desenvolvimento regional, segundo o ponto de vista dos docentes é boa (40%) ou muito boa (30%), o que demonstra a visão a longo prazo desses profissionais e as expectativas de melhoria dos meios e métodos de ensino, que virão a contribuir fortemente para o fortalecimento e crescimento local e regional.

Tabela 24 - A imagem do seu curso em âmbito local e regional

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	3	17,65%	2	20,00%
Bom	3	17,65%	3	30,00%
Razoável	6	35,29%	4	40,00%
Insatisfeito	5	29,41%	0	0,00%
Não se aplica	0	0,00%	1	10,00%
Total	17	100%	10	100%

Tabela 25 - A contribuição do curso para o desenvolvimento local e regional

Avaliação	Professor	Professor - %
Muito bom	3	30,00%
Bom	4	40,00%
Razoável	2	20,00%
Insatisfeito	0	0,00%
Não se aplica	1	10,00%
Total	10	100%

O curso de Engenharia Elétrica do campus universitário de Sinop tem a função de formar profissionais capacitados para conhecer, projetar, operar, manter e gerenciar os mais variados tipos de sistemas de energia elétrica, eletrônica e telecomunicações. O mercado de trabalho é considerado bastante vasto, sendo que o curso dá ao estudante uma ampla formação, baseada em três princípios básicos: modernidade, empregabilidade e qualidade. No curso de bacharelado em Engenharia Elétrica da UNEMAT – campus universitário de Sinop, a qualidade é o principal fator para o desenvolvimento de todas as atividades. Para isso, o curso conta com professores dedicados ao ensino e à pesquisa, em sua maioria Mestres e Doutores, com vasta experiência profissional em suas áreas de atuação. Sendo assim, levantou-se um questionamento sobre se o professor demonstra ou não o domínio dos conteúdos da disciplina ministrada (Tabela 26) e se a organização/sequência dada aos conteúdos facilita a aprendizagem (Tabela 27).

O segmento docente considera que o domínio do conteúdo é muito bom (53,33%) ou bom (40%) e os alunos disseram que 46,15% dominam o conteúdo muito bem e 22,12% dominam bem esse conteúdo. Quanto à organização do conteúdo ministrado, 40,38% dos alunos e 40% dos professores consideram a organização como sendo muito boa e 25% dos alunos e 60% dos professores consideram essa organização como sendo boa.

Tabela 26 - O professor domina o conteúdo?

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	48	46,15%	8	53,33%
Bom	23	22,12%	6	40,00%
Razoável	7	6,73%	1	6,67%
Insatisfeito	6	5,77%	0	0,00%
Não se aplica	20	19,23%	0	0,00%
Total	104	100%	15	100%

Tabela 27 - A organização dos conteúdos facilita a aprendizagem?

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	42	40,38%	6	40,00%
Bom	26	25,00%	9	60,00%
Razoável	10	9,62%	0	0,00%
Insatisfeito	6	5,77%	0	0,00%
Não se aplica	20	19,23%	0	0,00%
Total	104	100%	15	100%

A metodologia utilizada pelo professor foi outra indagação feita nesta pesquisa, se esta metodologia facilita ou não a aprendizagem. A Tabela 28 apresenta a opinião de docentes e discentes em relação a este assunto, sendo que 66,67% dos docentes e 25% dos discentes consideram a metodologia utilizada atualmente como sendo boa, enquanto que 35,58 dos discentes e 33,33% dos docentes consideraram muito boa a metodologia utilizada.

Na Tabela 29 apresentam-se as opiniões a cerca da ementa da disciplina, se ela está sendo cumprida ou não, sendo que 45,19% dos alunos e 46,67% dos professores consideraram que o cumprimento da ementa das disciplinas é muito boa e 15,38% dos alunos e 46,67% dos professores consideraram boa.

Tabela 28 - A metodologia facilita a aprendizagem?

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	37	35,58%	5	33,33%
Bom	26	25,00%	10	66,67%
Razoável	10	9,62%	0	0,00%
Insatisfeito	9	8,65%	0	0,00%
Não se aplica	22	21,15%	0	0,00%
Total	104	100%	15	100%

Tabela 29 - A ementa da disciplina está sendo cumprida?

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	47	45,19%	7	46,67%
Bom	16	15,38%	7	46,67%
Razoável	14	13,46%	1	6,67%
Insatisfeito	7	6,73%	0	0,00%
Não se aplica	20	19,23%	0	0,00%
Total	104	100%	15	100%

Sabe-se que a pesquisa é a busca do conhecimento a partir de várias fontes, analisadas através de diferentes aspectos, tanto para aprender quanto para ampliar o conhecimento. A pesquisa é uma atividade que está presente em vários momentos do nosso cotidiano e pode ser realizada individualmente ou em grupo. Requer interesse, tempo, disponibilidade e senso crítico e, para isso necessita-se saber se os conteúdos trabalhados em sala de aula estimulam a busca de novos conhecimentos? A Tabela 30 apresenta a opinião de professores e alunos em relação à existência ou não deste estímulo. Sendo assim, 34,62% dos alunos e 26,67% dos professores consideram que os conteúdos trabalhados estimulam muito bem a busca de novos conhecimentos, ou seja, estimulam o processo de pesquisa.

O papel das universidades, tanto públicas quanto privadas, não é apenas o de “transmitir conteúdos”, mas sim “ensinar a aprender”. Ensinar a aprender é criar possibilidades e não apenas mostrar o caminho a ser seguido. É preciso orientar o aluno para que este desenvolva seu senso crítico e certa autonomia, sendo capaz de tomar decisões de forma clara e objetiva, preparando-se para um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Sendo assim, as leituras e bibliografias utilizadas devem contribuir para a compreensão dos conteúdos estudados, de forma a esclarecer dúvidas e ampliar o nível de conhecimento adquirido. A Tabela 31 apresenta opinião dos docentes e

discentes em relação à contribuição das leituras e bibliografias utilizadas para a compreensão dos conteúdos. Sendo assim, 30,77% dos discentes e 33,33% dos docentes consideram que a contribuição é muito boa e 29,81% dos discentes e 60% dos docentes consideram que é boa.

Tabela 30 - Os conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos?

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	36	34,62%	4	26,67%
Bom	23	22,12%	11	73,33%
Razoável	16	15,38%	0	0,00%
Insatisfeito	7	6,73%	0	0,00%
Não se aplica	22	21,15%	0	0,00%
Total	104	100%	15	100%

Tabela 31 - As leituras e bibliografias utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados?

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	32	30,77%	5	33,33%
Bom	31	29,81%	9	60,00%
Razoável	12	11,54%	1	6,67%
Insatisfeito	6	5,77%	0	0,00%
Não se aplica	23	22,12%	0	0,00%
Total	104	100%	15	100%

É muito frequente ouvir alunos dizendo "amanhã tem prova". Na verdade, ele vai ser submetido à aplicação de um instrumento de levantamento de informações, ou seja, ele vai “responder a uma prova”. A avaliação não pode ser confundida com a aplicação de instrumentos, nem atribuição de notas, ou seja, prova não é avaliação e sim um dos muitos instrumentos possíveis de avaliação. Fichas individuais, testes, provas, relatórios, projetos, seminários, são alguns exemplos de instrumentos de avaliação que podem ser utilizados. Sendo assim, o que se costuma chamar de avaliação, na realidade, são instrumentos de coleta de dados para a avaliação. Ao fazer uso de determinados instrumentos, o professor poderá ampliar a sua capacidade de observação, podendo, assim, melhorar a sua prática e contribuir para aprendizagem dos alunos. Aplicar prova, teste ou realizar tarefas não é avaliar e sim coletar informações que podem subsidiar a avaliação. Tendo isto em mente, questionou-se se os instrumentos de avaliação da aprendizagem foram adequados para avaliar o desempenho dos acadêmicos. A Tabela 32 apresenta os resultados deste questionamento, sendo que 37,5% dos alunos e 20% dos professores consideram que os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados estão muito bem adequados, enquanto que 23,08% dos alunos e 73,33% consideram os instrumentos de avaliação da aprendizagem utilizados são bem adequados.

Já a contribuição da disciplina para a formação profissional também é muito bem vista, tanto por parte de alunos, com 42,31%, como por parte dos professores, com 73,33% concordância. Sendo assim, houve uma grande concordância em relação à importância e a contribuição das disciplinas ofertadas no curso de bacharelado em engenharia elétrica para a formação profissional dos alunos de nossa instituição.

Tabela 32 - Os instrumentos de avaliação da aprendizagem foram adequados?

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	39	37,50%	3	20,00%
Bom	24	23,08%	11	73,33%
Razoável	13	12,50%	1	6,67%
Insatisfeito	8	7,69%	0	0,00%
Não se aplica	20	19,23%	0	0,00%
Total	104	100%	15	100%

Tabela 33 - A contribuição da disciplina na formação profissional.

Avaliação	Aluno	Aluno - %	Professor	Professor - %
Muito bom	44	42,31%	11	73,33%
Bom	25	24,04%	4	26,67%
Razoável	9	8,65%	0	0,00%
Insatisfeito	6	5,77%	0	0,00%
Não se aplica	20	19,23%	0	0,00%
Total	104	100%	15	100%

Os resultados da autoavaliação institucional por disciplinas estão em anexo a este documento, onde podem ser observadas as respostas a estes e outros questionamentos, discriminados por disciplina. Assim, é possível fazer uma análise mais aprofundada e pontual em relação a cada disciplina apresentada / oferecida no projeto político pedagógico do curso de engenharia elétrica. A seguir apresentam-se as ações propostas para a melhoria da qualidade do ensino e da gestão acadêmico- administrativa da instância administrativa.

3.4 - QUADRO SÍNTESE DAS AÇÕES

Ciclo avaliativo 2013 – 2015

Síntese das análises		Proposições
Potencialidades	Fragilidades	
	Pouca participação dos alunos no processo avaliativo.	Divulgar amplamente a avaliação, organizando o momento de fazer a avaliação por turma num calendário conhecido por todos, com acompanhamento do professor.
	Divulgação dos resultados: devido à baixa participação dos alunos, os mesmos não se identificam com os resultados.	Organizar a avaliação dentro de um processo formal, contínuo, com a participação de todos os segmentos de maneira sistematizada.
A estrutura das salas de aulas está sendo melhorada (troca do piso, carteiras, equipamentos multimídias).	Infraestrutura: estrutura das salas de aula (iluminação, climatização, entre outros); necessidade de ampliação da Biblioteca; Dificuldade de acesso à internet; Necessidade de investimento em recursos didático e livros;	Socialização do Recurso Orçamentário da Unemat com todos os segmentos.
	Gestão: As soluções dos problemas apresentados em reuniões ou comissões esbarram na morosidade do Sistema.	Ampla divulgação periódica das ações.
	Pedagógica: recursos didáticos de sala de aula e laboratório.	Investimento em recursos didáticos de sala de aula e laboratório.

2) Descrever como os resultados obtidos são incorporados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa da instância administrativa.

Podemos dizer que os princípios fundamentais da autoavaliação institucional são: ética, transparência, justiça, democracia, não punição/premiação entendida contrariamente às propostas autoritárias e racionalizadoras, substituindo-as pela identificação de metas e correção de rumos, respeito à identidade da Instituição.

Não foi possível fazer uma análise mais aprofundada em virtude do pequeno número de participantes, entretanto o relatório final será apresentado e debatido com todos. Os resultados desse processo de autoavaliação servirão de bases para a busca constante pela qualidade Institucional e, assim, devem ser considerados pelos gestores, coordenadores de curso, colegiados e todos os envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, como instrumentos para as tomadas de decisão e para implementação das ações e replanejamento das atividades. A divulgação dos dados e a discussão dos resultados serão realizadas inicialmente entre o corpo técnico-docente por meio de reuniões internas em cada campus universitário da UNEMAT. Nestas reuniões serão discutidas e organizadas propostas de melhoria baseadas no Quadro Síntese de Ações e suas possíveis extensões.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional deve contribuir para a construção do autoconhecimento institucional. Avaliamos para conhecer a realidade e detectar o que pode ser melhorado, no sentido da construção e não da punição. O processo de avaliação deve ser desenvolvido de forma participativa e os seus resultados devem servir como instrumento para o planejamento e replanejamento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária. Para isso, é necessário criar espaços de discussão, possibilitando o envolvimento de todos os professores, alunos, funcionários, gestores, setores e instâncias institucionais. É necessário instituir no processo avaliativo o princípio da responsabilidade social, na qual os participantes alcancem o nível de responsabilidade que os levem a reflexão, a pensar e a participar de todo mecanismo de avaliação sem pressão legal ou atitudes de punição/premiação.

Os dados / opiniões coletados foram sistematizados em tabelas, agrupando as opiniões de diferentes segmentos a fim de possibilitar o cruzamento de dados e uma maior compreensão das questões acadêmicas. A análise dos dados evidenciou que poucos alunos conhecem o projeto do seu próprio curso. Sendo assim, propõe-se que seja realizada a apresentação e o debate do relatório de

autoavaliação com os alunos na aula inaugural de cada semestre, com o objetivo de dar ao aluno uma visão sistêmica da universidade e do curso que escolheram, bem como de discutir sua nova postura pessoal e profissional diante da nova vida acadêmica, levando-o a uma maior participação nas ações propostas. Com relação ao corpo docente, grande parte tem conhecimento aprofundado do curso, apesar de ainda ser necessário um aumento considerável desse contingente. Já os Gestores e Técnicos desconhecem o projeto do curso, implicando num sério problema quando estes estão vinculados ao curso de bacharelado em Engenharia Elétrica.

Percebe-se ainda a necessidade de divulgação e investimentos nos processos avaliativos. A pergunta - “Participa de ações para avaliar e discutir os resultados do trabalho?” - não foi respondida por nenhum dos avaliadores, o que pode representar um desinteresse com relação ao processo avaliativo por parte maioria que deveria participar do processo de construção da Universidade, destacando o fato de que a amostragem foi extremamente reduzida. Precisamos desenvolver um processo avaliativo sério, comprometido com a qualidade institucional, com o objetivo de fazer crescer a universidade, desarraigado de interesses individuais ou de grupos. É fundamental conceber a autoavaliação como não punição e sustentar-se nos princípios da ética, necessários para uma avaliação confiável como a clareza, a veracidade das informações, a igualdade, a justiça e a equidade, sem estar favorecendo grupos ou facções.

As universidades devem estimular processos educativos articulados com o Mundo do Trabalho e os segmentos sociais com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos que levem à geração de trabalho e renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação local e regional. É necessário também desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica, realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico, além de estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Assim formar-se-ão sujeitos conscientes das exigências éticas e da relevância pública e social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária, inserindo-os em seus respectivos contextos profissionais de forma autônoma, solidária, crítica e reflexiva, comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional de forma sustentável, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática.

Sinop, 10 de Novembro de 2014

Assinaturas

André do Amaral Penteado Bís caro

Marcelo Gouveia Sebastião

Milton Luiz Neri Pereira

Rogério Bastos Quirino

Vera Lúcia Vieira de Camargo

Vlademir de Jesus Silva Oliveira

ANEXO I

RESULTADO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR DISCIPLINA

- ENGENHARIA ELETRICA – SINOP / MT

A contribuição da disciplina na formação profissional						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	50,00%	25,00%	25,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	85,71%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	33,33%	50,00%	0,00%	16,67%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	25,00%	0,00%	37,50%	25,00%	12,50%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	50,00%	33,33%	0,00%	16,67%	0,00%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	25,00%	37,50%	37,50%	0,00%	0,00%	8

A ementa da disciplina está sendo cumprida?						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	25,00%	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	85,71%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	66,67%	16,67%	0,00%	16,67%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	12,50%	0,00%	37,50%	37,50%	12,50%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	33,33%	33,33%	16,67%	16,67%	0,00%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	66,67%	16,67%	16,67%	0,00%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	50,00%	25,00%	25,00%	0,00%	0,00%	8

A metodologia utilizada pelo professor facilita a aprendizagem?						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	25,00%	25,00%	50,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	71,43%	28,57%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	33,33%	33,33%	16,67%	16,67%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	12,50%	0,00%	12,50%	50,00%	25,00%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	16,67%	50,00%	0,00%	16,67%	16,67%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	25,00%	37,50%	37,50%	0,00%	0,00%	8

A organização/sequência dada aos conteúdos facilita a aprendizagem?						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	37,50%	37,50%	25,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	85,71%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	50,00%	33,33%	0,00%	16,67%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	12,50%	12,50%	25,00%	37,50%	12,50%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	16,67%	50,00%	33,33%	0,00%	0,00%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	25,00%	50,00%	25,00%	0,00%	0,00%	8

Articulação dos conteúdos abordado com outras disciplinas do curso						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	25,00%	12,50%	50,00%	0,00%	12,50%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	85,71%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	33,33%	33,33%	0,00%	33,33%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	0,00%	12,50%	12,50%	50,00%	25,00%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	0,00%	50,00%	16,67%	16,67%	16,67%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	33,33%	50,00%	0,00%	16,67%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	12,50%	25,00%	37,50%	0,00%	25,00%	8

As condições de infraestrutura para as aulas práticas						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	25,00%	25,00%	12,50%	25,00%	12,50%	8
Algoritmos e Programação	12,50%	25,00%	25,00%	37,50%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	57,14%	14,29%	0,00%	14,29%	14,29%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	25,00%	25,00%	0,00%	37,50%	12,50%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	33,33%	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	25,00%	75,00%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	50,00%	16,67%	0,00%	16,67%	16,67%	6
Geometria Analítica	0,00%	0,00%	25,00%	37,50%	37,50%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	0,00%	33,33%	16,67%	16,67%	33,33%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	25,00%	75,00%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	33,33%	33,33%	0,00%	16,67%	16,67%	6
Probabilidade e Estatística	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	0,00%	12,50%	12,50%	75,00%	0,00%	8

As leituras e bibliografias utilizadas contribuíram para a compreensão dos conteúdos estudados?						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	0,00%	50,00%	37,50%	12,50%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	57,14%	42,86%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	33,33%	33,33%	16,67%	16,67%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	12,50%	12,50%	25,00%	25,00%	25,00%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	16,67%	66,67%	0,00%	0,00%	16,67%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	0,00%	37,50%	50,00%	0,00%	12,50%	8

Há retorno dos resultados da avaliação da aprendizagem, buscando melhorias no desempenho dos estudantes?						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	37,50%	37,50%	25,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	85,71%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	87,50%	12,50%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	50,00%	16,67%	16,67%	16,67%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	12,50%	0,00%	25,00%	50,00%	12,50%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	16,67%	50,00%	33,33%	0,00%	0,00%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	12,50%	62,50%	25,00%	0,00%	0,00%	8

O professor demonstra domínio dos conteúdos da disciplina						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	25,00%	37,50%	37,50%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	0,00%	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	33,33%	66,67%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	25,00%	0,00%	25,00%	37,50%	12,50%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	0,00%	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	50,00%	37,50%	12,50%	0,00%	0,00%	8

Os conteúdos trabalhados estimulam a busca de novos conhecimentos?						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	62,50%	25,00%	12,50%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	50,00%	12,50%	37,50%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	50,00%	0,00%	50,00%	0,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	50,00%	16,67%	16,67%	16,67%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	12,50%	0,00%	12,50%	50,00%	25,00%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	16,67%	33,33%	33,33%	0,00%	16,67%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	50,00%	33,33%	16,67%	0,00%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	12,50%	50,00%	37,50%	0,00%	0,00%	8

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem foram adequados para avaliar o desempenho dos acadêmicos?						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	37,50%	50,00%	12,50%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	85,71%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	33,33%	50,00%	0,00%	16,67%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	12,50%	12,50%	25,00%	37,50%	12,50%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	16,67%	50,00%	33,33%	0,00%	0,00%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	66,67%	33,33%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	25,00%	37,50%	12,50%	25,00%	0,00%	8

Os objetivos, conteúdos, instrumentos e critérios de avaliação (plano de ensino) foram apresentados aos alunos no início do semestre?						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	62,50%	25,00%	12,50%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	85,71%	14,29%	0,00%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	66,67%	16,67%	0,00%	16,67%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	25,00%	12,50%	25,00%	25,00%	12,50%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	33,33%	50,00%	16,67%	0,00%	0,00%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	83,33%	16,67%	0,00%	0,00%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	50,00%	25,00%	25,00%	0,00%	0,00%	8

Relação teoria prática no desenvolvimento da disciplina						
Disciplina	Muito bom	Bom	Razoável	Insatisfeito	Não se aplica	Total de alunos
Álgebra Linear	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Algoritmos e Programação	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral I	71,43%	14,29%	14,29%	0,00%	0,00%	7
Cálculo Diferencial e Integral II	62,50%	37,50%	0,00%	0,00%	0,00%	8
Cálculo Diferencial e Integral III	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	1
Circuitos Digitais I	50,00%	0,00%	0,00%	50,00%	0,00%	2
Desenho Técnico para a Engenharia	33,33%	33,33%	0,00%	33,33%	0,00%	6
Física Geral I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Física Geral II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Fundamentos de Matemática - Nivelamento	66,67%	16,67%	16,67%	0,00%	0,00%	6
Geometria Analítica	12,50%	0,00%	25,00%	50,00%	12,50%	8
Introdução à Engenharia Elétrica	16,67%	50,00%	16,67%	16,67%	0,00%	6
Laboratório de Física I	0,00%	0,00%	0,00%	12,50%	87,50%	8
Laboratório de Física II	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	2
Mecânica Geral	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	2
Metodologia Científica e Redação Científica	33,33%	50,00%	0,00%	16,67%	0,00%	6
Probabilidade e Estatística	0,00%	50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	2
Química para Engenharia	12,50%	25,00%	37,50%	25,00%	0,00%	8